Para rostos delicados, reativos ou maduros, a argila rosa — fruto da mistura entre a branca e a vermelha – devolve o viço e proporciona um leve efeito tensor sem causar irritações. Por fim, a argila preta, também conhecida como lama vulcânica, entrega um poderoso tratamento detox e anti-inflamatório, renovando as células e revitalizando peles estressadas ou com linhas de expressão.

No entanto, Luanna reforça que argilas de uma mesma cor podem apresentar minerais, granulometria e capacidade de adsorção diferentes. "Por isso, associar automaticamente cada cor a um tipo de pele é uma simplificação", pondera.

Principais orientações

Para peles com necessidades especiais, Samara recobra a atenção. Para pacientes com rosácea ou dermatites, especialmente durante períodos de crise, são desaconselhadas as máscaras de argila, principalmente aquelas com maior capacidade de absorção da oleosidade. "Essas peles exigem atenção especial, porque já apresentam maior tendência à irritação e à alterações na função de barreira cutânea."

COMO FAZER A APLICAÇÃO EM CASA DAS MÁSCARAS DE ARGILA?

- **Utensílios:** use recipientes de cerâmica, vidro ou madeira. Evite metal, pois pode haver reação com os minerais da argila.
- **Mistura:** argila com água filtrada, soro fisiológico ou água termal até formar uma pasta homogênea.
- **Aplicação:** passe uma camada uniforme por todo o rosto limpo.
- **Tempo:** de 10 a 15 minutos, retirar enquanto estiver úmida, com água morna ou fria, sem esfregar.

Outra dica é a forma de aplicação e retirada das argilas. "Deixar o produto na pele até rachar não é um sinal de maior eficácia. As fissuras aparecem na camada de argila à medida que ela perde água e se contrai. O problema é prolongar uma aplicação que já provoca ressecamento ou desconforto. Dependendo da fórmula e da sensibilidade individual, isso pode favorecer irritação e comprometer a barreira cutânea", diz Luanna.

Assim, o procedimento pré-aplicação, segundo Samara, é higienizar o rosto com um produto de limpeza suave, adequado ao tipo de pele, sem realizar esfoliação prévia. "Além disso, oriento evitar associar na rotina daquele dia outros produtos potencialmente irritantes, como esfoliantes e ácidos, especialmente em peles mais sensíveis".

Luanna reforça que é importante respeitar o tempo indicado pelo fabricante e retirar imediatamente diante de ardor, coceira ou queimação: "Antes de estar completamente seco, retire a máscara. Para remover, umedeça a camada e enxágue suavemente, sem esfregar para esfoliar. Aplique hidratante em seguida."

Incorporar máscaras e argilas à rotina deve ser feito após um processo de atenção às necessidades reais da pele, e não apenas a reprodução automática de tendências virais. Afinal, quando utilizadas com critério e acompanhamento adequado, essas formulações deixam de ser só um conteúdo estético para as redes e se consolidam como aliadas eficientes do bem-estar.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

